ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

"ELO" - BOLETIM INFORMATIVO DO PROGRAMA PRÓ-EGRESSO

Gisele Alves de Sá Quimelli [1]
Giseli Aparecida de Oliveira[2]
Roseni Marconato Pinto[3]
Thalita Arnaud de Souza[4]
Carolina Ribeiro Saraiva Muniz[5]

RESUMO – Este artigo decorre do projeto elaborado pelos estagiários de Serviço Social e pelas Assistentes Sociais do campo de estágio, Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa (PPE). O referido Programa é um projeto de extensão universitária que realiza acompanhamento social, jurídico e psicológico junto aos egressos do sistema penitenciário e beneficiários da prestação de serviço comunitário (PSC). O Serviço Social no PPE desenvolve atividades que auxiliam os egressos penitenciários no seu retorno ao convívio familiar e social, favorecendo também os beneficiários da PSC, especialmente via atendimentos individuais, e quando necessário são encaminhados para as instituições conveniadas ao Programa. Um fator de grande relevância para a equipe de Serviço Social do Programa é a fidelização das instituições conveniadas. Pois, uma das dificuldades encontradas pela equipe de Serviço Social é a interação com as instituições, que serão explicitadas no artigo. Frente a essa questão foi necessário elaborar e executar um subprojeto vinculado, especificamente, às Instituições conveniadas ao PPE, visto que, atualmente o Programa possui 211 convênios institucionais, sendo constituído por escolas, hospitais, centros de educação infantil, associação de moradores, igrejas, entre outras, em que a PSC é desenvolvida. Em decorrência disso, foi implantado o subprojeto intitulado "ELO", que nada mais é um boletim informativo que tem como objetivo estreitar a relação PPE e Instituições, através do repasse de informações pertinentes aos beneficiários do Programa Pró-Egresso, bem como ao próprio Programa e suas atividades realizadas internamente.

PALAVRAS CHAVE – Instituições Conveniadas, Programa Pró-Egresso, Parceria, Informação

[1] Professora Doutora do Departamento de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa, (gquimelli@uepg.br).
[2] Acadêmica do 4º ano do curso de Serviço Social - Universidade Estadual de Ponta Grossa, estagiária do projeto. (gigi84oliv@hotmail.com).
[3] Professora, Mestre do Departamento de Serviço Social – Universidade Estadual de Ponta Grossa, (rosenines@yahoo.com.br).
[4] Assistente Social do Programa Pró-Egresso, (thalitaarnaud@hotmail.com).
[5] Assistente Social do Programa Pró-Egresso, (carolruiva21@hotmail.com).

Introdução

O Programa Pró-Egresso (PPE) de Ponta Grossa foi implantado no dia 08 de junho de 1977, é vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária, através do convênio assinado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, e tem por finalidade prestar serviços na área social, jurídica, pedagógica e psicológica aos egressos penitenciários e beneficiários da prestação de serviço comunitário e seus respectivos familiares. Seus principais objetivos são:

> - Propiciar aos egressos via acompanhamento técnico, condições que contribuam no processo de retorno deste ao convívio social, diminuindo as motivações de reincidência criminal;
> - Acompanhar e orientar os beneficiários no cumprimento do período de prova e benefícios legais, centrados na comunidade;
> - Propiciar aos beneficiários atendidos um processo reflexivo sobre sua realidade, buscando seu desenvolvimento pessoal; fazendo-os perceberem-se enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade, com seu valor, seus direitos e deveres.[6]

De acordo com o Manual de Procedimentos Básicos para acadêmicos estagiários do Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa (2002) a função do Serviço Social no referido Programa é fiscalizar e orientar os beneficiários com Livramento Condicional, Regime Aberto, Suspensão Condicional da Pena e do Processo e aqueles que são favorecidos por PSC, buscando auxiliá-los no seu convívio familiar e social. Este trabalho é desenvolvido através de atendimentos individuais aos beneficiários do Programa, visando propiciar um espaço reflexivo sobre a infração ou delito que cometeram, despertando-os para que exerçam seus direitos e deveres de cidadãos.

O contato com o beneficiário do Programa ocorre quando o mesmo recebe a sentença ou aceita uma transação penal e é encaminhado pelas Varas Criminais, Justiça Eleitoral, Vara de Execução Penal, Juizado Especial Criminal ou Justiça Federal, munido da determinação judicial endereçada ao Programa Pró-Egresso, para iniciar o cumprimento das condições constantes no termo de audiência admonitória, que podem ser prestação de serviço comunitário, apresentação mensal, bimestral ou ainda, freqüência em grupos de alcoólicos anônimos, narcóticos anônimos, tratamento para desintoxicação, além de outras.

Conforme consta no Manual do Egresso (2009, s/p), fornecido pelo Patronato Penitenciário, a Prestação de Serviço a Comunidade:

> Consiste numa medida judicial na qual se atribuem tarefas gratuitas ao apenado. Estas tarefas poderão ser realizadas em entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos semelhantes, em programas comunitários ou estatais, de acordo com o perfil criminal, psicológico e as aptidões do apenado. [...] o serviço comunitário tem como objetivo um caráter educativo junto ao apenado e é uma das formas de iniciar seu processo de inserção social.

Diante disso, Sica (2002), complementa que a prestação de serviços à comunidade é uma resposta penal mais adequada aos crimes de leve e média gravidade, a qual deve contribuir para o fortalecimento da consciência jurídica da comunidade e reafirmação da validade das normas e da atuação do poder público. Ainda o autor ressalta a relevância da pena que está no fato da mesma reforçar laços comunitários; viabilizando assim um processo de diálogo, entre a comunidade e o prestador de serviços, evitando a dessocialização e, sem dúvida, promovendo uma integração social.

A partir do exposto acima, a atuação do Serviço Social no Programa Pró-Egresso parte da entrevista, a qual permite a realização do levantamento sócio-econômico, onde é possível identificar alguns aspectos importantes para a realização do encaminhamento para o cumprimento da prestação de serviço comunitário ou ao acompanhamento do egresso.

O encaminhamento dos beneficiários para as instituições é realizado para aquelas que são cadastradas ao Programa Pró-Egresso. Ressaltamos que, atualmente, o Programa possui 211 instituições conveniadas, como exemplo: escolas, hospitais, centros de educação infantil, associação

[6]Informações retiradas da caracterização do campo de estágio, contida no Manual de Estagiários do Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa (2002).

de moradores, igrejas, entre outras, em que a PSC – Prestação de Serviço Comunitário é desenvolvida.

As instituições têm por finalidade:

> - Acompanhar o sentenciado, cuidando de fornecer-lhe condições favoráveis ao bom desenvolvimento do trabalho a ser prestado, orientando-o sempre que necessário, considerando inclusive o caráter educativo dado a pena.
> - Realizar o controle do efetivo cumprimento da pena, registrando nos relatórios mensais de carga horária da P.S.C., o qual deve ser preenchido em cada comparecimento da pessoa na instituição, com rubrica do responsável pelo cumprimento da pena na instituição e pelo prestador de serviços à comunidade;
> - A instituição deve preencher uma declaração mensal relatando as atividades desenvolvidas, podendo conter ainda uma avaliação do desempenho do prestador. Esta declaração deve ser carimbada e assinada pelo responsável da P.S.C. na Instituição;
> - A mesma deve, ainda, comunicar ao Programa Pró-Egresso caso ocorram ausências ou o cometimento de falta disciplinar do prestador para que sejam tomadas as atitudes cabíveis.

Como forma de operacionalizar a relação do Programa Pró-Egresso junto às instituições conveniadas, bem como aos beneficiários do Programa, são desenvolvidos alguns subprojetos que visam à melhoria no atendimento a ambos. Os subprojetos que são executados no Programa Pró-Egresso junto às instituições é o "Encontro Anual das Instituições Conveniadas ao Programa Pró-Egresso", o qual é executado através de palestras e discussões a respeito de dúvidas apresentadas pelos responsáveis das instituições, dos problemas e desafios encontrados ao longo do percurso do trabalho com os beneficiários. O subprojeto "Instituições: Uma relação de Parceria" por meio do qual são realizadas visitas às instituições, a fim de renovar, efetuar novos convênios e tirar dúvidas quanto ao convênio e a prestação de serviço comunitário, com as diversas instituições parceiras do Programa. E por fim, o subprojeto "Conferir para Prevenir", que visa conferir as assinaturas dos responsáveis das instituições para prevenir falsificações.

Para que todos esses subprojetos supra citados sejam executados com sucesso e obtenham os resultados esperados, um fator considerado de grande relevância para a equipe de Serviço Social do Programa é a interação com as instituições conveniadas. Já que, um dos problemas encontrados nesta relação é que, na realização do "Encontro Anual das Instituições", alguns dos responsáveis não comparecem ao mesmo, ou, no momento oportuno não colocam suas dúvidas e questões pertinentes a prestação de serviço comunitário. Salientamos que, como temos 211 parceiras do PPE para o cumprimento da prestação de serviço à comunidade, torna-se difícil para a equipe de Serviço Social dar conta de atender as mais diferentes demandas apresentadas por elas via visita institucional e, por isso é fundamental a participação das mesmas nesse subprojeto.

Frente a esta questão, foi considerado de extrema importância elaborar e executar um subprojeto vinculado, especificamente, as Instituições conveniadas ao PPE, com o subprojeto intitulado "ELO", que consiste num boletim informativo, com o objetivo estreitar a relação PPE e Instituições através do repasse de informações pertinentes aos beneficiários do Programa Pró-Egresso, bem como ao próprio Programa e suas atividades realizadas internamente.

Considerando que a informação tem uma função muito importante nas relações sociais, muitas vezes para a solução de problemas, e, também, como um mecanismo capaz de auxiliar os indivíduos no crescimento pessoal e social, através do auxílio aos cidadãos no acesso a direitos sociais, por meio da socialização do conhecimento ou através do esclarecimento de dúvidas, função esta, que contribui para o desenvolvimento de um vínculo de confiança entre as partes envolvidas.

Sarmento (1994, p. 272) aponta que a informação "[...] precisa ser concebida como um instrumento que organiza e veicula informações do interesse da população e do assistente social" e considerando que, prestar informações está presente na prática diária entre os profissionais do Serviço Social na maioria dos postos de trabalho, a mesma deve ser entendida como um instrumento potencializador de conhecimentos em qualquer situação que for utilizada.

Da mesma forma, no Programa Pró-Egresso, a informação passa a ser fundamental para a constituição de um vínculo com as instituições e com os beneficiários, proporcionando um espaço a mais de reflexão com os mesmos e aos responsáveis pelas instituições que recebem os beneficiários,

um espaço para maiores esclarecimentos sobre os procedimentos a serem adotados e ainda sobre as atividades que poderão ser ofertadas pelos mesmos.

Nesta perspectiva o Subprojeto "ELO" atuará como mais um mecanismo de "ponte" de comunicação entre o Programa Pró-Egresso e as instituições conveniadas, atendendo de forma mais contínua as mesmas, disponibilizando um espaço de informação e comunicação diferenciadas, quanto ao repasse e/ou troca de informações pertinentes às atividades realizadas no Pró-Egresso junto com os prestadores de serviço comunitário.

O desenvolvimento desse subprojeto deve servir como um mecanismo de fortalecimento dos demais subprojetos, que envolvam as instituições conveniadas, pois tal relação reflete diretamente na prestação de serviço comunitário para os beneficiários do Programa passando a servir como instrumento fundamental de comunicação e elo com as instituições.

Objetivos

- **Objetivo Geral:**

  Estabelecer um canal de informações, através de divulgação do trabalho do Programa Pró-Egresso, sendo um mecanismo para fortalecer a integração e a relação de parceria com as instituições conveniadas.

- **Objetivo Específico**
  - Proporcionar uma maior integração entre Programa Pró-Egresso e as Instituições Conveniadas;
  - Esclarecer dúvidas quanto às atividades desenvolvidas pelo Programa Pró-Egresso;
  - Esclarecer dúvidas quanto ao cumprimento e as penas de Serviço Comunitário;
  - Fortalecer vínculos com as instituições, estabelecendo um contado direto através da informação.

Metodologia

A metodologia do projeto prevê:

- Definir a partir de discussões com estagiários, assistentes sociais e supervisora os assuntos a serem abordados na edição do boletim;
- Preparar material para a confecção do informativo;
- Elaborar esboço do informativo a partir das temáticas apontadas em discussão;
- Apresentar esboço a supervisão, a fim de que seja revisto e corrigido;
- Organizar a impressão do material;
- Organizar etiquetas para que sejam enviados os informativos, via correio, para cada instituição cadastrado junto ao pró-Egresso;
- Enviar material via correio;

Resultados

O trabalho encontra-se em processo de execução, como fase inicial deu-se na confecção de um informativo a partir de discussões com os estagiários, assistentes sociais e supervisoras com os assuntos a serem abordados na edição do mesmo, que contém informações como quanto a prestação de serviço comunitário, o que é o Programa Pró-Egresso e seus objetivos, e também onde consta qual é a função das Instituições quando recebem os beneficiários e os direitos e deveres dos mesmos.

Em seguida foi efetuada a correção do boletim, para ser enviado via correio, e também o levantamento das 211 instituições com os respectivos endereços para o encaminhamento dos informativos. O terceiro momento consiste na impressão do material já revisado do boletim e que será encaminhado para as instituições cadastradas no Programa.

No momento o subprojeto encontra-se em processo de impressão do material para o encaminhamento dos boletins para as instituições, mas neste processo de execução do subprojeto podemos apontar a importância e a responsabilidade de suprir a necessidade existente de um acompanhamento técnico mais aproximado com as instituições, como visto a demanda é grande e os recursos de tempo e pessoal, muitas vezes, são insuficientes para atendê-las.

E para que as instituições desenvolvam um trabalho consciente e de qualidade, faz-se necessário intensificar o diálogo entre o Programa e as instituições e a cada edição do boletim buscar-se-á melhorá-lo para que possa ter seus objetivos efetivamente alcançados.

Conclusões

Ainda que essa atividade de extensão esteja em processo de execução, é possível reunir algumas conclusões iniciais acerca do trabalho que vem sendo realizado. Ressalta-se a importância em estar repassando informações que segundo Sarmento (1994, p. 273) "[...] deve-se aprender o verdadeiro sentido da informação, vê-la como uma das bases para o exercício pelo da cidadania", procurando deste modo dar uma maior visibilidade às ações que são desenvolvidas pelo Programa Pró-Egresso e suprir dúvidas quanto a pena alternativa de serviço comunitário.

Acreditamos desta forma, na importância fundamental em articular ações como a informação na edição de um boletim informativo, para que através desse, seja possível potencializar parcerias e articulando ações, que complementem a intervenção do Serviço Social nos atendimentos diários no Programa Pró-Egresso.

Referências

COLMÁN, Silvia Alapanian. **Contribuição do Serviço Social para a Aplicação de Penas Alternativas.** Disponível em http://www.ssrevista.uel.br/c_v4n1_penas, acesso em outubro de 2009.

CERQUEIRA, HELDER JOSÉ BACELAR. **Penas Alternativas: Contribuindo para a ressocialização do delinqüente penal**. Disponível em <http://www.webartigos.com/artndo-para-a-rehtml> acesso em novembro de 2009.

PATRONATO PENITANCIÁRIO DO PARANÁ. **Manual do Egresso**. 2009

PONTA GROSSA. **Manual de capacitação das Estagiárias do Programa Pró-Egresso-2002. s/e.**

QUADROS, Débora. **Prestação de Serviços a Comunidade: uma possibilidade de reflexão para os Egressos do Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa.** TCC, UEPG; Ponta Grossa, 2006.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Instrumentos e técnicas em Serviço Social**: elementos para uma rediscussão. São Paulo. PUC, 1994. Dissertação de Mestrado.

SICA, Leonardo. **Direito Penal de emergência e Alternativa à prisão**.São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.